

# Invasores montam barracos no Del Lago

DF - T

Os invasores do Condomínio Del Lago, no Paranoá, começaram, ontem, a reconstruir os barracos que foram derrubados na terça-feira por ordem da Justiça. Eles não se intimidaram nem mesmo depois de o presidente do Tribunal de Justiça do DF, desembargador Edmundo Minervino, decidir pela reintegração da terra ao pretenso dono Wagner Pinto e mandar retirar os ocupantes da área, invadida desde setembro.

Com serrotes, madeirites, pregos e telhas, pouco a pouco os invasores faziam reaparecer as paredes e os tetos dos barracos. No final da tarde de ontem, dezenas de lotes já estavam ocupados.

Uma nova operação de retirada dos invasores será planejada e organizada em três dias, segundo a assessoria da Polícia Militar, que vai executar o mandato judicial. Na operação anterior, na terça-feira, foram mobilizados 450 homens.

Depois disso, a Justiça deu uma liminar favorável aos invasores, mas voltou atrás logo em seguida, decidindo nova-

mente pela remoção.

Há quatro meses no local, o servente Miguel Ribeiro, de 32 anos, diz que não sabe o que fazer. "Uns (os líderes da invasão) vêm e falam para a gente ficar calmo, que eles vão resolver. Depois todo mundo é expulso", lamentou. Ele afirma ter gastado R\$ 3 mil na rede elétrica, e ter comprado madeirite para pagar em 60 meses.

No lote do casal José Francisco e Raimunda Silva, ambos de 53 anos, só ficaram as cercas para delimitar o local. "Ainda não construímos, mas vamos começar semana que vem", garantiu José.

O advogado dos invasores do Condomínio Del Lago, Ennio Bastos, esclareceu ontem que não colocou em dúvida a lisura da Justiça. "Eu disse apenas que o Ministério Públíco deveria investigar quem está patrocinando a assessoria jurídica dada a Wagner Pinto, que é muito eficiente", afirmou. "Não falei que é preciso investigar os motivos do cancelamento da liminar favorável ao ocupante", explicou, frisando que respeita a Justiça.